



SERΨÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 04 – Currículo e Formação de Professoras(es)

OS ESTÁGIOS CURRICULARES NA FORMAÇÃO DOS SABERES DOCENTES NA LICENCIATURA EM QUÍMICA

OLIVEIRA, Andrey Santos de. UEFS
oliveirasantosandrey2004@gmail.com

LIMA JUNIOR, Marcelo Alves. UFSC
marcelojnpg@gmail.com

BRITO, Assicleide da Silva. UEFS
assicleide@uefs.br

Os estágios se constituem como um momento singular na aprendizagem da docência profissional, ao possibilitarem, além da identificação com a docência, a aproximação do professor em formação com o seu futuro espaço de atuação, o que por sua vez, permite que este vivencie as práticas de ensino e sua complexidade, possibilitando a relação entre a teoria (apreendida na academia) e prática, desenvolvida constantemente durante o contato direto com o ambiente escolar (Carmo; Rocha, 2016). Nesse sentido, o estágio supervisionado assume um papel formativo, sendo justamente o de proporcionar um aprendizado onde o estagiário é devidamente orientado pelo professor formador, da academia, e conduzido pelo professor da escola, a construir um plano de trabalho consistente, visando albergar as dimensões educacionais da escola e as reais necessidades dos estudantes, permitindo análises e reflexões acerca dos saberes, trabalho e ações docentes desenvolvidos neste momento da formação inicial, a fim de entender sua historicidade, resultados e dificuldades (Paniago; Sarmiento, 2015). Diante dessa perspectiva, é esperado que o estágio contribua para a aprendizagem da docência com ações que possibilitem aos futuros professores mobilizar os saberes necessários ao atuarem no ofício. No intuito de identificar quais são os conhecimentos desenvolvidos ao longo dos estágios, foi realizado um levantamento que faz parte de uma pesquisa mais ampla sobre o processo de construção da identidade docente em química (Resolução Consep 085/2020). Esse levantamento foi realizado no curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual de Feira de Santana no semestre de 2023.2 com a participação de 10 estagiários. Este trabalho tem como foco conhecer “Que conhecimentos foram adquiridos ao longo das experiências nos estágios supervisionados?”. Tomando como base os relatos dos estudantes, as informações foram analisadas com base na Análise de Conteúdo (Bardin, 2015). Os dados foram organizados em dois eixos: conhecimentos experienciais e conhecimentos acadêmicos. No primeiro eixo constam oito categorias, onde as categorias que mais tiveram inferências foram *experiência adquirida na prática* (9), *linguagem e comportamento* (5) e *relação professor-aluno* (4). Dessa maneira, podemos



SERΨÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

assumir que durante os estágios, os principais conhecimentos desenvolvidos têm como base o saber da experiência (Tardif, 2002), que por sua vez é adquirida através da prática, sendo que esta “prática” não se refere apenas ao contato do estagiário com a sala de aula e os alunos, mas com toda a dimensão escolar, como, por exemplo, as comunidades que a constitui, a rotina, o corpo profissional da escola e o currículo, permitindo que o futuro docente seja capaz de mobilizar seus conhecimentos teóricos com a prática vivenciada e que assim, o mesmo consiga desenvolver progressivamente, sua própria identidade profissional (Paniago; Sarmiento, 2015). Por fim, no que diz respeito ao eixo de conhecimentos acadêmicos, composto por sete categorias, as que mais tiveram inferências foram *teorias e metodologia* (7) e *domínio de conteúdo* (4). A partir deste cenário, podemos inferir que durante o estágio, o estudante é capaz de identificar a necessidade de organizar os conteúdos apreendidos na academia para torná-los compreensíveis aos alunos de diferentes níveis de ensino e de acordo com suas necessidades. Dessa maneira, para poder realizar uma mediação didática eficaz, o professor em formação necessita ter o devido conhecimento das teorias e também possuir um amplo conhecimento sobre quais métodos irá mobilizar para realizar esta ação. Conseqüentemente, também se faz imprescindível o devido domínio dos conteúdos que serão abordados para realizar essa tarefa, logo, o licenciando produzirá saberes profissionais, de modo autoral, ainda nesse momento da sua formação (Carmo; Rocha, 2016).

Palavras-Chave: Estágio supervisionado; Saberes Docentes; Formação Inicial; Licenciatura em Química.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2015.

CARMO, Edinaldo Medeiros; ROCHA, Winne Katharine Souza. A PRODUÇÃO DOS SABERES DOCENTES E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: o que dizem as narrativas dos alunos. **Revista Inter Ação**, [S.L.], v. 41, n. 3, p. 725, 19 dez. 2016. Universidade Federal de Goiás. <http://dx.doi.org/10.5216/ia.v41i3.41838>.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa Jacinto. O processo de estágio supervisionado na formação de professores portugueses e brasileiros. **Revista Educação em Questão**, [S.L.], v. 53, n. 39, p. 76-103, 15 dez. 2015. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. <http://dx.doi.org/10.21680/1981-1802.2015v53n39id8521>

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 5. ed. Petropolis: Editora Vozes, 2002. p. 82